

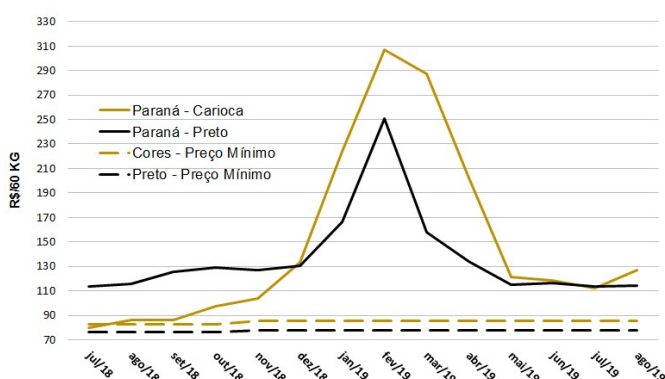
FEIJÃO – 26 a 30/08/2019

Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor - Feijão comum cores						
São Paulo	60kg	90,00	152,02	151,83	68,7	-0,1
Paraná	60kg	86,25	132,77	126,64	46,8	-4,6
Bahia	60kg	96,61	128,50	123,50	27,8	-3,9
Preços ao produtor - Feijão comum preto						
Paraná	60kg	117,04	114,96	111,19	-5,0	-3,3
Rio Grande do Sul	60kg	124,31	128,15	128,15	3,1	0,0
Preço no atacado – SP						
Feijão comum cores	60kg	125,00	179,00	175,40	40,3	-2,0
Feijão comum preto	60kg	144,50	160,00	160,00	10,7	0,0

Nota: Preço mínimo Feijão Comum Cores – R\$ 85,50/60kg; Feijão Preto: R\$ 77,48/60kg;

Gráfico 1 – Preços recebidos pelos produtores no Paraná



A expectativa para a próxima semana é saber como comportará a demanda, vez que muitos comerciantes estão trabalhando da mão para boca, efetuando suas reposições apenas quando ocorre uma sinalização do varejo. Neste período, boa parte da produção é obtida por produtores empresários que, além de contar com uma melhor mercadoria não têm pressa em vendê-la.

O plantio da temporada 2019/2020 já teve início no final de julho na região sudoeste dos Estados do Paraná e São Paulo, devendo se concentrar nos meses de outubro e novembro e se estender até meados de dezembro. No Paraná, de acordo com a primeira estimativa de safra elaborada pela Secretaria de Agricultura daquele estado, registra uma redução de 5% na área a ser plantada em comparação à safra anterior. Já em São Paulo, o clima seco dificultou o início da semeadura que já conta com um certo atraso.

MERCADO INTERNO

Feijão Comum Carioca

O mercado atacadista de São Paulo registrou, nesta semana, reduções nos preços das mercadorias extras, e aumento nas comerciais, as mais procuradas e escassas no disponível.

O abastecimento do mercado está normal e a oferta, no atacado paulista, está sendo processada pela produção das regiões de Minas Gerais, Goiás, e do próprio Estado.

Assim, a saca do produto de melhor qualidade foi cotada, em média, a R\$ 162,50 (-0,9%), e o comercial nota 8,0 em R\$ 144,50 (2,1%), em comparação aos valores registrados na semana anterior.

A redução dos preços pode contribuir, de certa forma, para que os empacotadores tenham melhores condições de negociações com a rede varejista, que apresentou, durante os meses de julho e agosto, significativas quedas nas vendas.

Nas regiões produtoras, com o avanço das colheitas da área semeada na 3ª e última safra (Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso), e agora com o início da colheita da região nordeste da Bahia, a oferta vem aumentando e influenciando negativamente nas cotações. Entretanto, o volume de produção disponível para atender ao abastecimento interno até o final do ano pode não ser suficiente para manter o mercado em equilíbrio.

Feijão Comum Preto

O mercado está acomodado apesar da menor oferta do produto nacional, com o final da colheita no Sul do país no mês de junho. A mercadoria importada tem mantido os preços estáveis. O consumo está retraído nas principais praças de consumo do país e a saca do produto extranovo, no atacado paulista, segue cotada em torno de R\$ 160,00 a saca.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O mercado deverá continuar promissor, pois a produção está bem ajustada com a demanda, permitindo que os produtores tenham boa rentabilidade, e tudo indica que o cenário permaneça assim até o final do ano.